

Proposta para a unidade e a paz humana

Querida amiga ou amigo,

Dirijo-me a você para solicitar o seu apoio à unidade humana, porque a unidade humana é a forma real — ao nosso alcance — da paz e da concórdia.

O nosso entendimento é simples e claro: a unidade humana é a cessação do desenvolvimento da arma, acordada por todos, pois é a arma que nos separa; o seu propósito de dano — o mal — dirige-se necessariamente ao “outro”, enquanto a unidade significa “nós” para todos.

Assim, a proposta de unidade humana é a proposta de cessação não apenas do uso homicida e destrutivo da arma, mas também do seu desenvolvimento, pois propor a unidade humana e trabalhar para causar dano (ao outro) é simplesmente contraditório.

A arma exerce violência sobre nós pela sua simples potência, mesmo sem matar ou destruir, pois submete ou destrói sem alternativa. Isto faz com que todos estejamos desesperadamente ao seu serviço, desenvolvendo-a. A sua consequência inevitável é a guerra, cujo objetivo é desarmar o inimigo para colocá-lo à mercê. Assim, a guerra não termina na paz, mas na submissão, numa realidade em que a violência nunca cessa.

As armas não surgem do desacordo humano sobre algo; mesmo que tal desacordo existisse, jamais recorreríamos à violência ou à destruição mútua. Dispomos da conciliação, da mediação, da arbitragem, etc. Mas a arma admite apenas submissão (ou destruição): sempre violência.

Da unidade, pelo contrário, segue-se o desarmamento; pois, se a humanidade se une, as armas tornam-se inúteis, redundantes, já que existem apenas umas em relação às outras (ou, dito de outro modo, a arma existe por si mesma / contra si mesma) e não por qualquer outro motivo.

Assim como a arma atua pela sua potência, também atua pela sua própria existência, que é anterior ao ser humano, ao qual este teve de se adaptar. Pensadores cosmopolitas, tanto no Oriente como no Ocidente, compreenderam que a solução era a unidade humana, porque o efeito da arma não podia ser controlado unilateralmente.

De facto, a unidade humana — que é a cessação do propósito de dano — não pode ser realizada unilateralmente, pois uma iniciativa parcial resultaria apenas em concessão e perda. Esse teria sido o caso no passado, num mundo incomunicado e desconhecido. Por isso, o entendimento cosmopolita foi relegado e ocultado. Mas hoje, estando toda a humanidade em contacto, a proposta pode tornar-se universal, como a sua prática exige.

Movimiento de Unidada Humana (HUM)
Rede Internacional para a Paz e Unidada Humana
Apoiado por mais de 50 grupos em diversos países
www.human-unity.org | info@human-unity.org

A cessação do propósito de dano liberta — para o bem comum — o nosso entendimento e os nossos recursos, que atualmente são absorvidos ao serviço da arma.

A consequência da unidade é o desarmamento; o estabelecimento da justiça, que é a igualdade. Pois a injustiça, ou desigualdade, é consequência da nossa incorporação na arma através da hierarquia do exército e do seu Estado, que atualmente é necessário para resistir a outros igualmente organizados, incorporados numa arma.

Unidos, podemos manter a função transitória da polícia para salvaguardar as pessoas, os seus bens e os seus direitos até que vivamos verdadeiramente em comunidade, que é a consequência final do desarmamento e também a conveniência universal de todos.

Em www.human-unity.org verá que já estamos presentes em todo o mundo. Peço-lhe que verifique se existe um grupo na sua cidade e, nesse caso, que se junte a ele; e, se não houver, que criemos juntos um grupo de WhatsApp ou de Facebook (ou outras redes sociais) com o nome *Human Unity – (país) – (cidade)*. A função desses grupos é partilhar a proposta de unidade humana, convidar outras pessoas a apoiá-la e a juntarem-se a nós, e assim dar-lhe cada vez mais visibilidade até à consciência e ao entendimento de todos.

Fica depois ao seu critério livre e voluntário o que desejar fazer pela paz e pela concórdia, tendo em conta que não utilizamos dinheiro nem nos formalizamos perante qualquer Estado. Somos simplesmente amigos, reconciliados pelo entendimento do que nos acontece.

Mais uma vez, encorajamo-lo vivamente a juntar-se a nós, tanto quanto desejamos a paz, a concórdia e o fim dos homicídios e da destruição que o mundo sofre — ainda mais agora que já temos a alternativa, uma vez que podemos agir conjuntamente.

Muito obrigado pela sua amável atenção e consideração pela nossa proposta.

Atenciosamente,



Manuel Herranz Martín
Responsable del Movimiento de Unidada Humana (HUM)
Email: manuelhm@human-unity.org

